

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO 2018

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) disponibiliza, em simultâneo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), informação sobre as Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), antecedida de um breve enquadramento sobre a atividade das empresas de comércio com sede na RAM, durante o ano de 2018.

1 – Principais resultados das empresas do Comércio com sede na Região Autónoma da Madeira

Segundo a informação preliminar disponível, proveniente do Sistemas de Contas Integradas das Empresas (SCIE), em 2018, as empresas do Comércio com sede na Região Autónoma da Madeira geraram um volume de negócios de 1 899,3 milhões de euros (+7,0% que no ano anterior) e empregaram 12 723 trabalhadores (+2,1% que no ano precedente).

As remunerações dos trabalhadores de Comércio rondaram os 128,9 milhões de euros, com um aumento (a preços correntes) de 5,9% face a 2017.

As 3 581 empresas (+0,8% face a 2017) em atividade no setor do Comércio distribuíram-se entre 526 empresas dedicadas a **Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos** (14,7% do total), 971 vocacionadas para o **Comércio por Grosso** exceto de veículos automóveis e motociclos (27,1%) e 2 084 relativas a **Comércio a Retalho** exceto de veículos automóveis e motociclos (58,2%).

O subsetor Grossista abrangeu 27,1% (3 448 pessoas) do pessoal ao serviço e 31,0% (39,9 milhões de euros) das remunerações totais, enquanto ao subsetor retalhista, com 59,0% do pessoal (7 508 pessoas), correspondeu apenas 55,3% (71,2 milhões de euros) das remunerações da atividade de Comércio.

O volume de negócios da atividade de Comércio concentrou-se principalmente (46,5%) no subsetor Retalho (883,6 milhões de euros), tendo 43,2% (820,7 milhões de euros) correspondido ao Grossista e 10,3% (195,0 milhões de euros) ao subsetor Automóvel (abrangendo vendas e manutenção).

A margem comercial obtida pelas empresas de Comércio em 2018 cifrou-se em 373,8 milhões de euros (+4,9% que em 2017). Analisando este indicador por subsetor do Comércio, verificou-se um crescimento no



comércio a retalho e no setor Automóvel de +14,8% e +7,8% respetivamente, face ao ano anterior, enquanto no comércio por Grosso existiu uma quebra de 6,0% face a 2017.

As atividades de Prestações de Serviços corresponderam a 12,6%, 5,1% e 3,8% do volume de negócios dos subsetores Automóvel, Grossista e Retalhista, respetivamente.

Quadro 1 – Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica, 2018

Região Autónoma da Madeira

CAE Rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	N.º		10 ³ euros			
Total	3 581	12 723	128 867	1 899 294	1 798 562	1 424 810
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	526	1 767	17 756	195 022	170 428	144 145
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	971	3 448	39 902	820 687	778 528	625 861
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 084	7 508	71 209	883 585	849 606	654 804

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

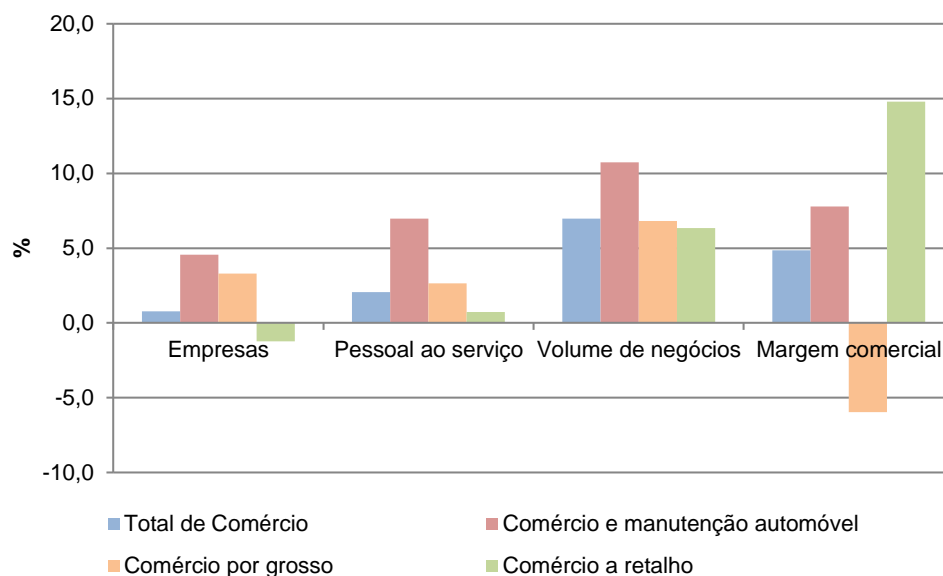
O volume de negócios e o número de trabalhadores e de empresas da atividade de **Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos** (divisão 45 da CAE) aumentou 10,7%, 7,0% e 4,6% respetivamente, em relação a 2017.

O **Comércio por Grosso** (divisão 46 da CAE) observou um acréscimo no número de unidades empresariais (+3,3% em relação ano precedente), no volume de negócios (+6,8%) e no pessoal ao serviço (+2,6%).

O **Comércio a Retalho**, apesar da queda no número das empresas (-1,2%) evidenciou uma subida no pessoal ao serviço (+0,7%) e no volume de negócios (+6,3%), comparativamente a 2017.



Gráfico 1 – Evolução dos principais indicadores das empresas do Comércio (Taxa variação anual) – 2018



2 - Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Em 2018, existiam 87 Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) localizadas na RAM (mais 1 que em 2017), 66,7% dos quais dedicadas ao retalho não alimentar e 33,3% afetas ao retalho alimentar ou com predominância alimentar. Note-se que uma parte substancial destes estabelecimentos (82,0%) pertence a empresas cuja sede está localizada em Portugal Continental.

Naquele ano, as UCDR da RAM empregavam 2 805 trabalhadores, 69,8% dos quais mulheres, sendo que 27,0% do total trabalhava em regime temporário. Estas unidades geraram um volume de negócios de 451,8 milhões de euros em 2018 (+5,3% face a 2017).

O retalho alimentar, com 29 estabelecimentos, gerou um volume de vendas de 312,6 milhões de euros (302,2 milhões de euros em 2017), enquanto os 58 estabelecimentos do retalho não alimentar faturaram 137,2 milhões de vendas de mercadorias (122,2 milhões de euros no ano anterior).

Em média, cada estabelecimento de retalho alimentar realizou um valor de vendas anual de 10,8 milhões de euros, valor que se reduz para cerca de 2,4 milhões de euros no caso dos estabelecimentos de retalho não alimentar.

No ano de 2018, a área de exposição e venda no retalho alimentar atingiu os 37,6 mil m², e no retalho não alimentar os 42,8 mil m².



O número de transações realizadas nos estabelecimentos UCDR atingiu os 24,5 milhões. No retalho alimentar, o valor médio por transação correspondeu a 15,7 euros (14,6 euros em 2017) e no retalho não alimentar a 29,3 euros (28,9 euros em 2017).

Quadro 2 – Principais resultados e alguns indicadores das UCDR, 2018

Região Autónoma da Madeira

Variáveis / indicadores	Unidade	Comércio a retalho		
		Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância
Número de estabelecimentos	N.º	87	29	58
Área de exposição e venda				
Total	m ²	80 368	37 567	42 801
Média	m ²	924	1 295	738
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	406 871	146 397	260 474
Média anual por estabelecimento	h	4 677	5 048	4 491
Média diária por estabelecimento	h	12,8	13,8	12,3
N.º de Pessoas ao Serviço				
Total	N.º	2 805	1 913	892
Do qual:				
A tempo completo	N.º	2 048	1 477	571
Do sexo feminino	N.º	1 958	1 347	611
Média por estabelecimento	N.º	32,2	66,0	15,4
Volume de Negócios (a)	10 ³ Euros	451 789	312 868	138 921
Volume de Vendas (a)				
Total	10 ³ Euros	449 805	312 572	137 234
Média por estabelecimento	10 ³ Euros	5 170	10 778	2 366
Média por m ² de AEV (b)	Euros	5 597	8 320	3 206
Produtos de Marca Própria	10 ³ Euros	165 895	98 194	67 701
Número de transações				
Total	N.º	24 544 679	19 861 864	4 682 815
Média por estabelecimento	N.º	282 123	684 892	80 738
Média por m ² de AEV (b)	N.º	305	529	109
Valor de Vendas Médio por transação (a)	Euros	18,3	15,7	29,3

Nota:

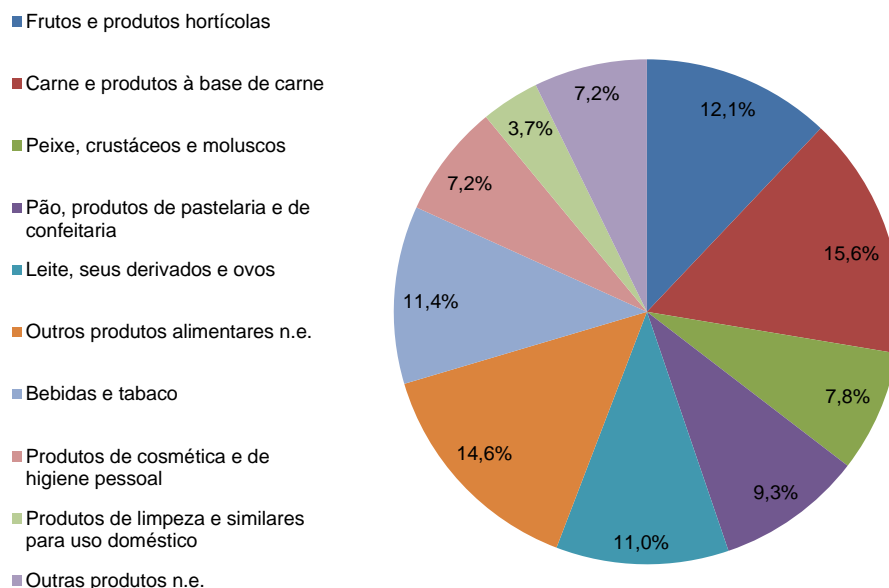
(a) - Não inclui IVA.

(b) - AEV - Área de exposição e venda



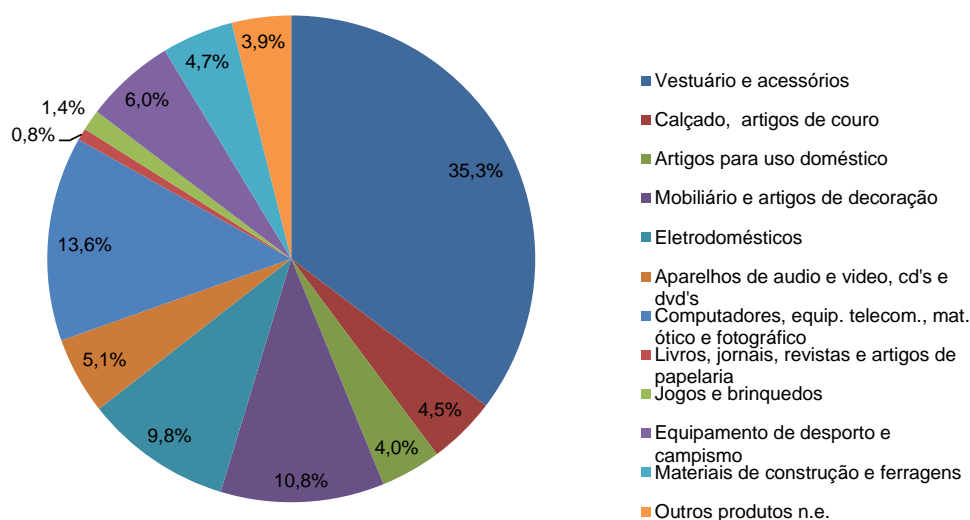
Nas unidades de retalho alimentar, as vendas de "produtos alimentares, bebidas e tabaco" representaram 81,8% das vendas totais (+0,1 p.p. face a 2017). Neste grupo, a "carne e produtos à base de carne" (15,6%), os "outros produtos alimentares, n.e." (14,6%) e os "frutos e produtos hortícolas" (12,1%) foram os principais produtos vendidos. De entre os produtos não alimentares comercializados nestas unidades (18,2% das vendas totais), os de "cosmética e higiene pessoal" (7,2%) e os de "limpeza doméstica" (3,7%) foram os que mais se destacaram.

Gráfico 2 - Principais produtos vendidos no Comércio a retalho alimentar em 2018



Nos estabelecimentos de retalho não alimentar, os produtos com as vendas mais expressivas foram o “vestuário e acessórios” (35,3%), os “computadores e material ótico, fotográfico e de telecomunicações” (13,6%), o “mobiliário e artigos de decoração” (10,8%) e os “eletrodomésticos” (9,8%).

Gráfico 3 - Principais produtos vendidos no Comércio a retalho não alimentar em 2018



Em 2018, a venda de produtos de marca própria foi de 165,9 milhões de euros nos estabelecimentos UCDR (+19,5% face a 2017), representando 31,4% e 49,3% do volume de vendas global dos segmentos alimentar e não alimentar, respetivamente (pela mesma ordem, 25,6% e 50,4% em 2017).

Em relação aos meios de pagamento utilizados, os cartões de débito e de crédito foram usados em 53,1% das vendas no retalho alimentar (+51,0% em 2017) e 64,3% das vendas no retalho não alimentar (+64,4% em 2017). Os pagamentos em numerário representaram 46,0% das vendas do total no retalho alimentar (+47,9% em 2017) e 31,8% das vendas do retalho não alimentar (+31,8% em 2017).



SÍNTESE METODOLÓGICA

INQUÉRITO ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

O Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa produzir informação sobre dados físicos e económicos destas unidades, incluindo dados de infraestrutura e desagregação do volume de negócios por produtos de acordo com a CPA 2008, sendo de destacar a ventilação regional dos resultados. O universo de referência corresponde aos grupos da CAE 471 e 472, 474 a 477.

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual, se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma AEV contínua $\geq 2\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma AEV contínua $\geq 4\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha uma AEV acumulada, de comércio a retalho alimentar $\geq 15\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha uma AEV acumulada $\geq 25\,000\text{ m}^2$.

SIGLAS E ABREVIATURAS

AEV - Área de Exposição e Venda

CAE – Classificação das Atividades Económicas, Revisão 3

CPA - Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE

n.e. - Não especificado

UCDR - Unidade Comercial de Dimensão Relevante

VVN - Volume de Negócios

SCIE – Sistema de Contas Integradas das Empresas



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"